

A IDENTIFICAÇÃO E O MAPEAMENTO DAS CONDIÇÕES DAS EDIFICAÇÕES DA SANBRA EM CIDADES DO OESTE PAULISTA: UM PRIMEIRO PASSO PARA RECONHECER E PROTEGER ESSES EDIFÍCIOS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL (APOIO UNIP)

Alunos: Pedro Henrique S. Garutti e Rafael Orsi Porlan

Orientadora: Profa. Aline Anhesim

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Assis

As discussões sobre o patrimônio cultural das cidades frequentemente apresentam a tipologia industrial, representada nos antigos sítios de atividade fabril urbanos. O presente estudo possui como objetivo mapear e identificar os exemplares das fábricas da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro (SANBRA), uma das indústrias mais influentes do setor alimentício e de oleaginosas do país, que foram construídos na região oeste do estado de São Paulo ao longo de sua atividade no século XX. A partir da constatação dos municípios que se qualificaram para a menção na pesquisa, por meio de levantamento realizado nos grupos pertencentes às Regiões Administrativas de Marília e de Presidente Prudente (situados no extremo oeste do estado), foram selecionados aqueles nos quais foi possível identificar tais edificações industriais e seus respectivos estados de conservação. A metodologia consistiu em reunir informações via imagens de satélite, fotografias, ou por meio de bibliografias disponíveis relevantes, para o desenvolvimento de breves estudos de caso. Esses estudos fomentaram análises das ruínas e edificações ociosas da SANBRA encontradas em Ourinhos, Assis, Martinópolis e Presidente Prudente (todas em diferentes estágios de desaparecimento/ruína). Com isso, foram esboçadas reflexões que envolvem questões referentes ao patrimônio cultural da SANBRA, sua importância e sua relevância para o contexto das cidades do Oeste Paulista.